

# Diagnóstico de mastite subclínica e perfil de resistência a antimicrobianos de *Staphylococcus coagulase negativa* isolados de leite de ovelha

Tatiana Regina Vieira<sup>1</sup>, Verônica Schmidt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Medicina Veterinária, UFRGS, Rio Grande do Sul-RS, Brasil, Bolsista do CNPq/PIBIC. E-mail: [tatianareginavieira@gmail.com](mailto:tatianareginavieira@gmail.com)

<sup>2</sup>Prof. Associado, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, UFRGS, Rio Grande do Sul-RS, Brasil. E-mail: [veronica.schmidt@ufrgs.br](mailto:veronica.schmidt@ufrgs.br)

## Introdução

A mastite está entre as enfermidades de maior ocorrência em rebanhos leiteiros e os agentes prevalentes na forma subclínica de pequenos ruminantes pertencem ao gênero *Staphylococcus*, especialmente as espécies de *S. coagulase negativa* (SCN).

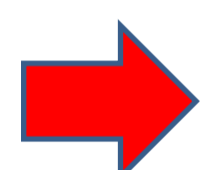
O presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de mastite subclínica em ovelhas leiteiras, identificar os agentes prevalentes e determinar o perfil de sensibilidade a antimicrobianos.

## Material e métodos

- No período de setembro a novembro de 2012, em uma propriedade na Serra Gaúcha, coletaram-se 328 amostras de leite, individualizadas por teto.
- Para coleta realizou-se:



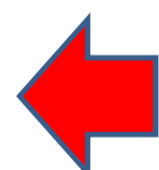
Higienização e avaliação clínica



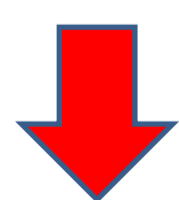
California Mastitis Test (CMT)



Lactocultura



Coleta de amostra do leite



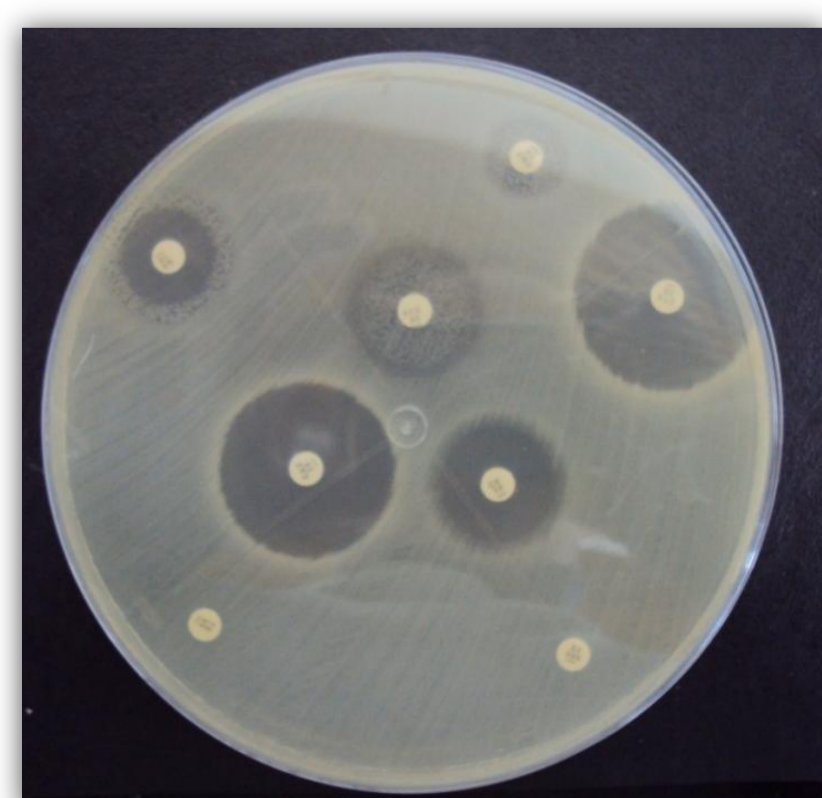
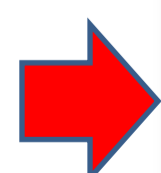
### Identificação

CocoGram +  
Catalase +

Coagulase + → Bioquímicos

Coagulase - → OF → SCN

*Micrococcus*

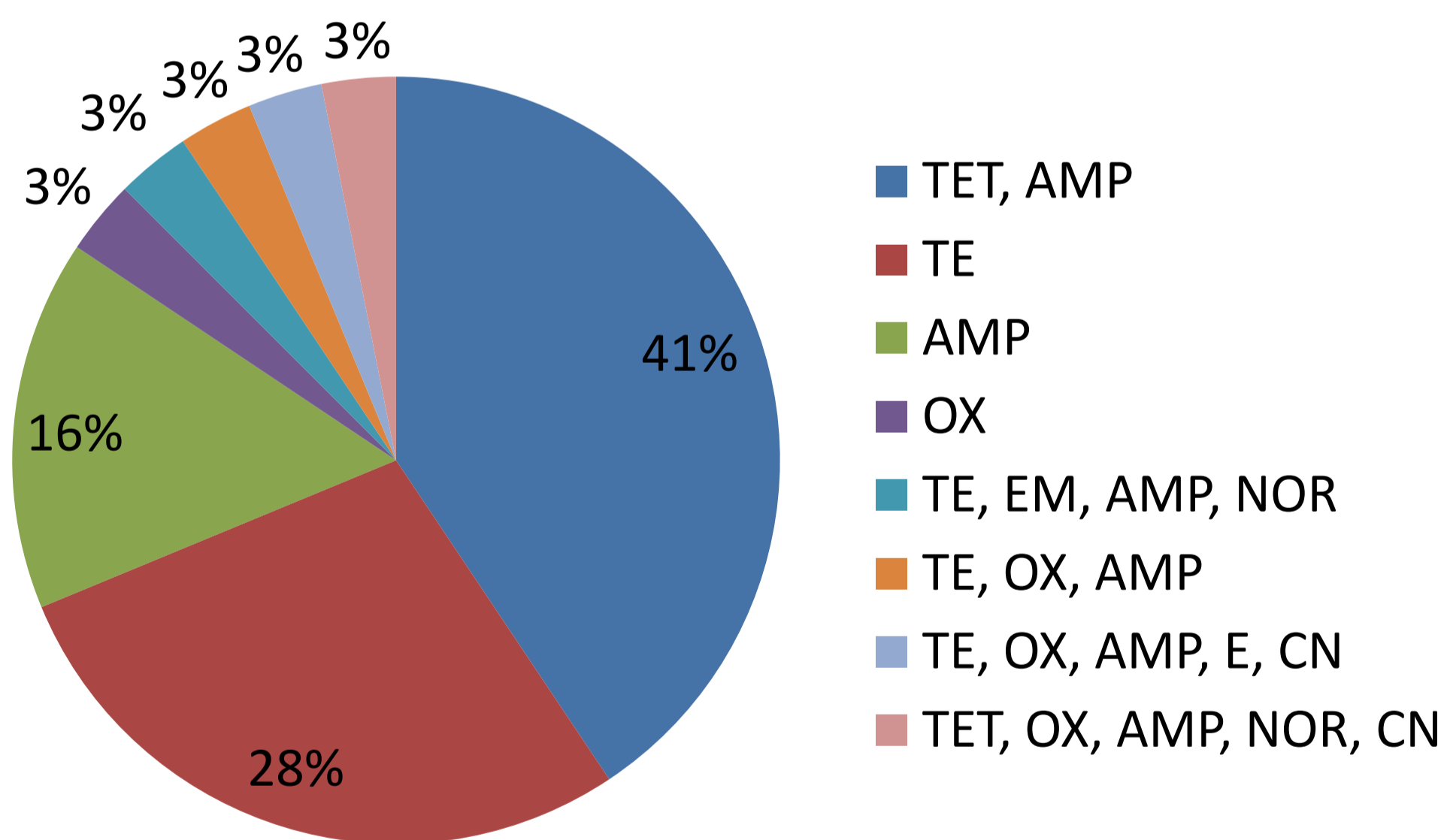


Teste de sensibilidade a antimicrobianos

## Resultados e Discussão

- CMT: 188 (57%) amostras negativas; 54 (17%) com escore +; 40 (12%) com ++ e 46 (14%) com +++. 86,7% das amostras CMT negativas apresentaram crescimento bacteriano. Apesar dos benefícios do CMT como teste de triagem de mastite subclínica em bovinos, na espécie ovina a exatidão deste teste tem sido considerada duvidosa.
- 108 (33%) amostras apresentaram crescimento bacteriano, indicativo de mastite, predominando SCN (60%). Percentuais semelhantes foram observados por Bergonier *et al.* (2003). O isolamento de microorganismos em animais aparentemente saudáveis, evidencia a necessidade de um controle efetivo dos rebanhos ovinos leiteiros quanto às mastites subclínicas.
- Os isolados apresentaram resistência a tetraciclina (TE) (49%), ampicilina (AMP) (32%), oxitetraciclina (OX) (7%), gentamicina (GEN) (4%), norfloxacina (NOR) (4%), enrofloxacina (ENR) (2%) e estreptomicina (E) (2%) (Figura 3). 25 amostras (42%) foram sensíveis a todos os antimicrobianos testados.
- Identificaram-se 8 perfis de resistência.

Perfil de resistência de cepas de SCN isolados em leite ovino



## Conclusões

- Verificou-se a necessidade de cautela quanto ao uso do CMT como teste de triagem de mastite em ovinos.
- É necessário buscar métodos de diagnóstico rápidos e de baixo custo, ou a padronização dos testes, já existentes, para a espécie ovina.
- A resistência antimicrobiana tem sido relatada entre as espécies de SCN e, por serem considerados patógenos potencialmente causadores de infecções no homem, o tratamento dessas infecções nos animais torna-se um desafio à saúde pública.

## Referências:

BERGONIER, D.; *et al.*; Mastitis of dairy small ruminants. *Veterinary Research*, v. 34, p. 689-716, June, 2003.